

AUTORIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020

Coordenador Regional para a Região Autónoma dos Açores

DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA (DLBC) –

**2.ª FASE – SELEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL) E
RECONHECIMENTO DOS GRUPOS DE AÇÃO LOCAL (GAL)**

AVISO n.º 1/2017

ORIENTAÇÕES PARA A SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

Os campos de preenchimento obrigatório são assinalados com um asterisco (*)

Tendo em conta os campos disponíveis para preenchimento no formulário e o estipulado no Aviso do Convite para a apresentação das candidaturas, apresenta-se um conjunto de Orientações de Apoio à Submissão das Candidaturas:

Caracterização do Promotor

Identificação do Promotor

Dados relativos à Entidade Gestora da Parceria

NIF

Nome ou Designação Social

Morada (Sede Social)

Código Postal

Localidade

NUTS III

NUTS II

Telefone

E-mail

Telefax

URL

Tipo de Entidade

Identificação do Responsável Técnico da Operação

Nome do Responsável*

Indicar o nome da pessoa responsável pela candidatura

Cargo do Responsável*

Indicar o cargo do responsável pela candidatura

Serviço/Departamento*

Indicar o serviço/departamento responsável pela candidatura

Telefone do Responsável*

Indicar o número de telefone de contacto do responsável pela candidatura

Telemóvel do Responsável

Indicar o número de telefone de contacto do responsável pela candidatura

Email Responsável*

Indicar endereço de email do responsável pela candidatura

Email Alternativo*

Indicar endereço de email alternativo para comunicação com a entidade gestora. (É importante a existência de um mail alternativo para contacto).

Experiência da Parceria**Experiência da parceria na implementação de estratégias de desenvolvimento***

Descrição das atividades desenvolvidas pela parceria na implementação de estratégias de desenvolvimento, identificando as temáticas abrangidas, o público alvo e o(s) parceiro(s) participantes na organização das mesmas, dando ênfase especial para as atividades no âmbito do desenvolvimento local na vertente costeira.

Nesta matéria em concreto, deverão descrever a experiência do candidato (e dos seus parceiros se relevante no âmbito da candidatura) em matéria de gestão de instrumentos de política de desenvolvimento local.

No caso de parcerias recentemente criadas deverão indicar a experiência que alguns parceiros específicos tenham em matéria de implementação de Programas/Projetos de Desenvolvimento.

Entidades

Escolha das Entidades

Neste campo terão de ser introduzidos novamente todas as entidades que constituem a parceria, sendo que só se consideram parceiras as entidades que tiverem subscrito o protocolo de parceria que deverá ser carregado no formulário, na parte relativa à “Gestão de Documentos”.

Para efetuar o carregamento das entidades parceiras, deverão proceder de modo análogo ao efetuado na 1.ª Fase do Concurso, o que pode ser efetuado de duas maneiras:

a) Adicionar Entidade

Permite a seleção do NIF para entidades registadas no IRN, bastando para tal colocar o NIF no campo próprio e fazer “Validar Entidade” e nesse caso os campos aparecem pré-preenchidos com a informação que a caracteriza.

b) Preenchendo a informação nos campos abaixo referidos e fazer “Associar”

- NIF
- Nome ou Designação Social
- Data da Constituição
- Data de Início de Atividade
- Código CAE
- Tipo de Entidade

Nota: Podem ser adicionadas novas entidades à parceria, desde que as mesmas assinem o protocolo de parceria e que se mantenha a proporcionalidade entre entidades públicas e privadas, em que as entidades públicas não representam mais de 49% da parceria e desde que as pessoas singulares sem atividade económica não representem mais de 30% dos parceiros privados.

Caracterização do DLBC

Identificação da área de intervenção da EDL

Grupo Ação Local*

Escolher o tipo de DLBC a que se reporta a candidatura.

Localizações*

Identificação da área territorial de intervenção da entidade gestora, devendo corresponder à atualização do território, resultante dos ajustamentos que possam ter sido efetuados após a decisão relativa à 1.ª Fase do concurso. Existe a possibilidade de seleção múltipla de vários níveis de unidades

territoriais, não havendo necessidade, por ex., de carregar todas as freguesias individualmente, quando todo o concelho integre o território de intervenção proposto. Nesse caso bastará selecionar o concelho.

Síntese da análise e do diagnóstico da situação territorial

Situação atual do território*

Caraterização do território de intervenção em que irá incidir a Estratégia de Desenvolvimento definida pelos parceiros, que deverá consistir numa análise de contexto, com a situação de partida e evolução recente registada ao nível da população, economia, mercado de trabalho, qualidade de vida e outras que forem consideradas relevantes, caracterizando os aspetos relevantes referentes às áreas temáticas que sirvam de suporte ao diagnóstico do território e fundamente as orientações estratégicas da EDL.

Análise SWOT

A partir da caracterização do território deve ser realizado o diagnóstico estratégico relativamente às áreas de intervenção da EDL, identificando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças, direcionadas para as vertentes de DLBC a que a parceria se candidata.

Os resultados desta análise contribuem para a definição da visão que a parceria preconiza para o território a médio prazo e que irá orientar a definição dos objetivos estratégicos da intervenção da parceria e a partir dos quais se desenvolverá a sua estratégia de atuação.

Principais Oportunidades*

Principais Ameaças*

Principais Pontos Fortes*

Principais Pontos Fracos*

Desafios e Fatores Críticos de Sucesso*

Descrição das principais conclusões extraídas da análise SWOT efetuada, com enfoque nos principais desafios a que se propõem dar resposta e os fatores que podem ser determinantes para o sucesso da Estratégia de Desenvolvimento que pretendem implementar, tendo em conta os resultados esperados.

Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL)

Objetivos e vocação específica do DLBC*

Na sequência do diagnóstico elaborado, cada parceria deverá elencar, com base na Análise SWOT efetuada, quais os objetivos estratégicos a alcançar, com a desagregação pelas áreas temáticas a que a EDL pretende dar resposta, com os instrumentos de política à disposição do DLBC e que constam do ponto 4. Principais tipologias de intervenção, do Anexo I do Aviso.

Deverão definir, ainda, quais os objetivos específicos que a EDL irá prosseguir, para se avaliar da coerência entre os mesmos, as metas que forem propostas e as dotações por fundo, que pretendem mobilizar.

Modelo de participação ativa dos atores territoriais relevantes e pertinentes para a boa implementação da Estratégia*

Descrição dos mecanismos previstos na parceria para a participação dos atores relevantes para a correta implementação da EDL, bem como o envolvimento das comunidades locais, na dinamização da parceria e acompanhamento permanente dos resultados alcançados, que permitam efetuar ajustamentos à EDL, se tal for necessário.

Importa sublinhar a importância de uma efetiva participação de todos os agentes locais, em particular das entidades que integram a parceria, na definição e acompanhamento da estratégia que melhor sirva os interesses coletivos, sem descurar a realidade e interesses próprios de cada setor, com vista à obtenção das metas definidas.

Tendo em conta a lógica bottom-up que caracteriza o DLBC, as parcerias deverão em particular definir:

- a. Dispositivos de participação dos parceiros na elaboração e execução da EDL e sua organização para assegurar as atividades de animação e de acompanhamento da EDL;
- b. Ações de animação e promoção do território, incluindo os meios a utilizar para publicitar a EDL dentro do território e para difundir os seus resultados;

Articulação da EDL com as EIDT NUTS III*

Evidenciar, de forma clara, a coerência existente entre a EDL apresentada e os seus objetivos, com as orientações estratégicas nacionais, regionais, em concreto, o alinhamento com as estratégias regionais (NUTS III) abrangidas pelo território de intervenção proposto.

Programa de Ação e Investimentos

Programa de Ação

Eixos, objetivos estratégicos e específicos, e principais resultados a atingir*

Elencar os Eixos/Medidas a apoiar no âmbito do PO, explicitando quais os objetivos estratégicos e específicos que se pretendem alcançar, bem como definir quais os resultados que se esperam atingir, no âmbito de cada uma das medidas do programa financiador.

Definição da estratégia de desenvolvimento local*

Na sequência do diagnóstico elaborado, cada parceria deverá apresentar de forma detalhada, os seus objetivos estratégicos e específicos, que têm de ser mensuráveis, de modo a aferir-se os contributos da implementação dessa EDL para os resultados esperados.

A estratégia de desenvolvimento definida por cada parceria deve:

- a. Ser integrada, baseada na interação ao nível dos agentes e sectores e centrada nos aspetos dominantes representativos da identidade e recursos específicos do território.
- b. Promover um processo de desenvolvimento coerente com as características do território, em especial sob o ponto de vista socioeconómico, justificando a respetiva viabilidade económica e sustentabilidade;
- c. Evidenciar coerência com as orientações estratégicas nacionais, regionais e setoriais e complementaridade entre os instrumentos de política, disponíveis para o território;
- d. Integrar as medidas/ações do programa operacional, através das quais se esperam atingir os objetivos expressos nas EDL;
- e. Definir os resultados esperados pelo fundo financiador;
- f. Valorizar a criação de sinergias com diferentes sectores, em particular os mais representativos da vertente de DLBC a que se candidata.

Investimentos, Ações e Metas*

Preencher o quadro através da adição de linhas, tendo por base as prioridades de investimento a mobilizar, escolhendo depois o Eixo/Medida do PO, selecionando os indicadores obrigatórios de realização e de resultado e definindo as metas que a EDL pretende atingir em dois momentos distintos, 2018 e 2023. Deverá ser associada a dotação Fundo que a parceria entende ser necessária para atingir essas metas.

A adição de linhas é feita através do botão específico para esse efeito, que irá disponibilizar uma nova página de informação para escolha/preenchimento dos campos anteriormente referidos.

Objetivo Temático

Selecionar o objetivo temático

Código*

Escolha entre três objetivos temáticos à disposição:

99 - Não aplicável (FEAMP);

Selecionar a prioridade de Investimento

Código*

Escolha a prioridade de investimento, coerentes com o objetivo temático escolhido anteriormente:

M11 - Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura (FEAMP).

Eixo/Medida do Programa Ação da EDL*

Escolher da lista anexa a este documento de apoio, tendo em conta o objetivo temático anteriormente selecionado e que esteja definido como elegível ao respetivo PO, de acordo com o Aviso.

Indicadores de Realização

Selecionar o indicador de realização obrigatório, para cada uma das PI e Eixos/Medidas

Código*

Escolher da lista proposta

Meta 2018*

Definir a meta a atingir, relativa ao indicador selecionado.

Meta 2023*

No caso do FEAMP, como não tem indicadores de realização obrigatórios, deverão escolher “Não aplicável”.

Indicadores de Resultado

Selecionar o indicador de resultado obrigatório, para cada uma das PI e Eixos/Medidas

Código*

Escolher da lista proposta

Meta 2018*

Definir a meta a atingir, relativa ao indicador selecionado

Meta 2023*

Definir a meta a atingir, relativa ao indicador selecionado

Dos indicadores de resultado definidos no convite só é inscrito nesta secção o indicador Emprego Criado. Os restantes são inscritos no quadro Outros Indicadores.

Proposta de Dotação Fundo a Contratualizar

Fundo*

Colocar o valor do Fundo que pretendem alocar ao Eixo/Medida em causa, tendo em vista alcançar as metas propostas.

Deverão ser adicionadas tantas linhas quantos indicadores forem estabelecidos, para cada um dos Eixo/Medidas que forem considerados como relevantes para a execução das EDL. Apesar do campo “Eixo/Medida do Programa”, ser livre, solicita-se que incluam apenas os textos referidos no anexo I a este documento para facilitar a análise.

Outros Indicadores (Indicador base de PI e Indicadores complementares) *

As parcerias candidatas deverão considerar outros indicadores complementares, selecionando “Sim” e indicando os elementos necessários ao registo de indicadores adicionais a contratualizar. Todas as PI selecionadas para intervenção na EDL devem ter pelo menos um indicador de realização e de resultado.

Este quadro é autónomo do anterior, não sendo de preenchimento obrigatório, embora se entenda que é importante face à desagregação das PI em diferentes Eixos/Medidas que podem comportar vários indicadores. A dotação colocada em cada um destes indicadores desagregados não soma à dotação do quadro anterior.

O código do indicador deverá ser sequencial e atribuído pela parceria.

No Anexo II deste documento existe um conjunto de indicadores complementares que servem de exemplo a que podem ser adicionados outros.

Total da Proposta de Contratualização por Fundo

Este quadro é de preenchimento automático, alimentado pelo quadro dos Investimentos, Ações e Metas e apresenta a desagregação da dotação da EDL por Fundo Financiador, assim como o Total dos Fundos propostos para a EDL.

Pressupostos*

Na sequência do diagnóstico elaborado, cada parceria deverá apresentar os pressupostos que estão na génese da definição dos objetivos e, em particular, dos resultados que espera alcançar, podendo

para tal, utilizar a experiência do passado e outros dados que permitam aferir a sua aderência à realidade, bem como cenários financeiros que sustentem as suas previsões.

Realização para Áreas de Cooperação (DLBC Costeiros) *

A preencher para os DLBC Costeiros, identificando as áreas temáticas em que pretendem desenvolver projetos de cooperação, os objetivos e as metas a alcançar, bem como as mais-valias para os territórios resultantes da execução desses projetos e as parcerias ou países preferenciais de cooperação.

Modelo de Governação

Modelo de gestão e organização que assegure a prossecução da EDL com eficácia e eficiência, incluindo descrição*

Descrição do modelo organizacional de gestão (Órgão de Gestão e Estrutura Técnica Local), incluindo os circuitos de funcionamento das estruturas. Deverão incluir num anexo a seguinte informação:

ÓRGÃO DE GESTÃO

Entidade	Representante	Função

ESTRUTURA TÉCNICA LOCAL

Nome	Função	Habilitações Profissionais

Mecanismos de acompanhamento e avaliação, que garantam a monitorização e reajustamentos à EDL, tendo em vista os resultados contratualizados*

Descrição dos mecanismos de avaliação da EDL, quer internos quer externos, que permitam monitorizar a execução da EDL e propor ajustamentos caso se justifiquem.

Gestão de Documentos

Adicionar documento*

Através deste ponto é permitido adicionar documentos, obrigatórios ou facultativos, nomeadamente protocolo de parceria e composição do Órgão de Gestão e Estrutura Técnica Local.

Anexar Ficheiros

1. Selecionar o tipo de documento que vai anexar;
2. Premir *Procurar* na janela de sistema escolher o ficheiro a anexar;
3. Premir *Adicionar ficheiro*;
4. Verificar na lista se anexou corretamente o ficheiro pretendido

Não é permitido anexar ficheiros com volume superior a 10 MB. Caso os documentos excedam esse limite deverão ser divididos em vários ficheiros.

Resumo da Candidatura

No final é possível verificar todo o resumo da informação submetida, havendo uma hipótese de descarregar esse resumo, para comprovativo do que foi submetido, bem como um botão de *Submeter* para envio da candidatura.

ANEXO I

Eixo/Medida do Programa Ação da EDL

Os Eixos/Medidas a apoiar no âmbito do PO, e que deverão ser discriminados na página 3 do formulário “Programa de Ação e Investimentos”, devem corresponder às tipologias de ação listados no Ponto 4 do Anexo I do Convite e que genericamente se reproduzem a seguir:

FUNDO

PI/MEDIDAS

FEAMP	Inovação em espaço marítimo
	Qualificação escolar e profissional relacionada com o mar
	Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais paisagísticos
	Reforço da competitividade da pesca
	Reforço da competitividade do turismo
	Promoção de produtos locais de qualidade
	Melhoria dos circuitos curtos de bens alimentares e mercados locais, no âmbito do mar

ANEXO II

Indicadores complementares (podem ser incluídos outros além destes)

Outros indicadores (indicador base de PI e indicadores complementares)

Prioridades de Investimento/Medidas a Mobilizar	FUNDO	Indicadores de realização			Indicador de resultado		
		Código	Indicador	Unidade	Código	Indicador	Unidade
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de Postos de trabalho criados;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de postos de trabalho mantidos;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de empresas criadas;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de empresas apoiadas;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de operações ligadas à pesca e à aquicultura;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de operações de diversificação das atividades produtivas (dentro da pesca e reconversão de trabalhadores da pesca para outras atividades com ligação ao mar);	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de operações ligadas ao turismo;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de operações ligadas ao património;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de operações relacionadas com circuitos curtos;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de intervenções ligadas à formação;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de horas de formação;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de formandos abrangidos;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de centros náuticos ligados ao desporto escolar;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de alunos abrangidos pelo desporto escolar na náutica;	N.º			
Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP		Número de operações de valorização da imagem do sector e dos seus agentes	N.º			

